

AUTORIZAÇÃO EXCECIONAL DE EMERGÊNCIA

N.º 2025/26

Autorização excecional de emergência ao abrigo do Art.º 53 do Regulamento (CE) nº 1107/2009, de 21 de outubro para utilização do produto **NATURALIS** para o controlo do Percevejo asiático (*Halyomorpha halys*) em actínídea

1. ANTECEDENTES

Sobre o assunto em epígrafe e após análise dos fundamentos para a AEE em causa temos a considerar o seguinte:

1. O percevejo-asiático (*Halyomorpha halys*) é uma praga emergente muito polífaga, recentemente introduzida em Portugal, que pode causar danos importantes em diversas culturas, incluindo o kiwi (actínídea). Nesta cultura, os prejuízos têm vindo a aumentar nos últimos anos, causando quebras de produção significativas.
2. Atualmente, não existe nenhum produto fitofarmacêutico autorizado para controlo de percevejo-asiático (*Halyomorpha halys*) em actínídea.
3. O produto NATURALIS, com base em *Beauveria bassiana* estirpe ATCC 74040, é um fungo entomopatogénico, que atua por contacto. Os esporos aderem às cutículas do inseto e germinam, (com determinadas condições de temperatura e humidade) emitindo hifas que penetram na cutícula e segregam enzimas que a destroem, assim como metabolitos tóxicos que levam à morte do inseto. Após a morte do inseto o micélio emerge da cutícula e liberta novos conídios que irão atuar como fonte de infeção para outros indivíduos.
4. O produto deve ser aplicado com níveis baixos de infestação (ao aparecimento da praga).

2. FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o artigo 53.º do Regulamento (CE) n.º 1107/2009, de 21 de outubro, em circunstâncias especiais, um Estado-Membro pode autorizar, por um prazo máximo de 120 dias, a colocação no mercado de produtos fitofarmacêuticos com vista a uma utilização limitada e controlada, se tal medida parecer necessária devido a um perigo que não possa ser contido por quaisquer outros meios razoáveis.

Face ao exposto, e perante o carácter excecional da situação é concedida autorização para a utilização do produto NATURALIS, à APK-Associação Portuguesa de Kiwicultores, por um período de 120 dias, para o controlo do Percevejo asiático (*Halyomorpha halys*) em Actínídea, nas seguintes condições:

- Dose de aplicação: 2 L/ha;
- Volume de calda: 600 a 1500 L/ha;
- Técnica de aplicação: pulverização foliar;
- Número de aplicações: 5 aplicações (intervalo mínimo entre aplicações 7 dias);
- Época de aplicação: em presença da praga desde o desenvolvimento das folhas até à maturação do fruto (BBCH 10-89);
- Intervalo de Segurança: 1 dia;
- Precauções toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais: as constantes da ficha de precauções em anexo.

O produto deverá ser utilizado com acompanhamento técnico adequado. Quaisquer falhas de eficácia são da exclusiva responsabilidade do utilizador.

Chamamos a atenção para o facto de que, de acordo com o documento da Comissão Europeia SANCO/10087/2013, (Ver.1.), as autorizações excepcionais devem ser evitadas, devendo ser dado início a um procedimento para resolver no futuro estas finalidades através de outras figuras do Regulamento (Reconhecimento Mútuo).

De acordo com as orientações da Comissão Europeia, descritas no documento SANCO/10087/2013 rev. 1, na sua versão em vigor, solicita-se o envio a esta Direção-Geral no final dos 120 dias de indicação da área (hectares) de incidência da presente AEE relativamente à totalidade das parcelas onde foi aplicado o produto em causa.

A Subdiretora Geral

Anexo: Ficha de precauções.

FICHA DE PRECAUÇÕES

NOME COMERCIAL

NATURALIS

Dispersão em óleo (OD) com 0,18 g/L de Beauveria bassiana
estirpe ATCC 74040

CLASSIFICAÇÃO

CLASSE E CATEGORIA DE PERIGO:

PICTOGRAMA

PALAVRA SINAL

ADVERTÊNCIA DE PERIGO

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

GERAL(P100 a 199)

P102 Manter fora do alcance das crianças.

PREVENÇÃO (P200 a 299)

P260 Não respirar a nuvem de pulverização.

P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

RESPOSTA (P300 a 399)

ARMAZENAMENTO (P400 a 499)

ELIMINAÇÃO (P500 a 599)

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

INFORMAÇÃO ADICIONAL

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas e vestuário de proteção adequado e máscara respiratória durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às áreas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250

SPgPT4

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

SPgPT3

Este produto pode ser usado em Modo de Produção Biológico (a constar na face principal do rótulo, a negrito)

SPgPT2

OS MICRORGANISMOS PODEM TER O POTENCIAL PARA PROVOCAR REAÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO (a constar na face principal do rótulo, a negrito)